



O ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO NA FORMAÇÃO DOS BACHARÉIS EM TURISMO EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL NO ESTADO DO PARANÁ: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NO PERÍODO DE 2005 A 2015

THE TEACHING OF ADMINISTRATION IN THE COURSE OF GRADUATION IN TOURISM IN A STATE UNIVERSITY IN THE STATE OF PARANÁ: AN ANALYSIS IN THE WORKS OF CONCLUSION COURSE IN THE PERIOD 2005 TO 2015

Larissa Mongruel Martins de Lara, UEPG, Brasil, larimongruel@hotmail.com

Zélia Halicki, Universidade Positivo, Brasil, zhalicki@bol.com.br

Luiz Marcelo de Lara, UTFPR, Brasil, luizmarcelolara@hotmail.com

Resumo

O profissional do turismo deve ter uma formação multidisciplinar, onde a gestão deve ganhar destaque em diferentes disciplinas, proporcionando que o bacharel em turismo seja capaz de gerenciar empresas de diferentes segmentações do trade turístico. Buscando entender como a importância do ensino na administração no curso de turismo, o presente estudo objetivou analisar a forma como o ensino da administração está inserido no curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa através da presença de temas relacionados à administração nos trabalhos de conclusão de curso entre o período de 2005 a 2015. Para o alcance dos objetivos propostos foi realizado um levantamento nos trabalhos de conclusão de curso (TCC) do curso visando identificar a presença de temas relacionados à área de administração. Também foi feita uma análise na matriz curricular do curso visando identificar de que forma o ensino de administração está inserido no curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Através da metodologia de análise de conteúdo constatou-se que o curso em análise não enfatiza nem no rol de disciplinas, nem nos trabalhos de conclusão de curso, ênfase a temática relacionada à administração. O estudo proporá ao Núcleo Docente Estruturante do curso de Turismo da IES estudada que seja revisada a matriz curricular objetivando inculcar nos discentes, habilidades relacionadas à administração, haja vista ser tal área de suma importância para a gestão no atual mercado altamente competitivo.

Palavras-chave: Ensino da Administração; Bacharelado em Turismo; Matriz curricular.

Abstract

The tourism professional should have a multidisciplinary training, where the management should gain prominence in different disciplines, allowing the bachelor in tourism to be able to manage companies of different segments of the tourist trade. Seeking to understand how the importance of teaching in the administration in the tourism course, the present study aimed to analyze how the teaching of the administration is inserted in the course of Tourism of the State University of Ponta Grossa through the presence of subjects related to the administration in the works of conclusion course between the period 2005 to 2015. In order to reach the proposed objectives, a survey was carried out in the course completion works of the course in order to identify the presence of topics related to the administration area. An analysis was also made in the curricular matrix of the course aiming to identify how the teaching of administration is inserted in the course of Tourism of the UEPG. Through the methodology of content analysis, it was verified that the course under analysis does not emphasize either the disciplines or the course completion work, and emphasizes the management-related theme. The study will propose to the Structuring

Teaching Nucleus of the Tourism course that the curricular matrix be revised in order to instill in the students, skills related to administration, since it is such an area of great importance for management in today's highly competitive market.

Keywords: *Teaching of Administration; Bachelor of Tourism; Curriculum.*

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do ensino de administração no Brasil passou a ocorrer de forma concomitante ao da nação, sendo motivado principalmente pela pujança econômica no país, a partir da demanda por profissionais capacitados. Ressalta-se que a busca por estes profissionais aptos a cargos gerenciais e executivos, assim como, preparados para funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais nas organizações ocorre em diferentes áreas.

Neste contexto, se encaixa o ensino da administração em áreas correlatas, como exemplo, cita-se o ensino da administração na formação dos bacharéis em turismo, objeto de estudo deste projeto.

O profissional do turismo segundo Moesch (2000) deve ter uma formação generalista, porém, a autora destaca que o planejamento e gestão devem ser inseridos e trabalhados nas diferentes disciplinas, propiciando assim que o bacharel em turismo seja capaz de gerenciar empresas do *trade* turístico independente da sua segmentação.

Buscando entender a importância do ensino na administração no curso de turismo, o presente estudo objetivou analisar a forma como o ensino da administração está inserido no curso de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) através da presença de temas relacionados à administração nos trabalhos de conclusão de curso entre o período de 2005 a 2015.

Para o alcance dos objetivos propostos foi realizado um levantamento nos trabalhos de conclusão de curso (TCC) do curso de Bacharelado em Turismo da UEPG, entre os anos de 2005 a 2015 visando identificar a presença de temas relacionados à área de administração. Também foi feita uma análise na matriz curricular do curso visando identificar de que forma o ensino de administração está inserido no curso de Turismo desta instituição.

2. ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NO CURSO DE TURISMO

O ensino da administração no Brasil se iniciou em 1952, com a criação da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (EBAP), seguida, dois anos após, pela criação da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), em seguida o curso começou a se expandir por outras regiões do país, dando um grande salto em número de cursos de graduação na década de 80 juntamente com o crescimento do ensino superior no Brasil.

O desenvolvimento do ensino de administração no Brasil passou a ocorrer de forma concomitante ao da nação, sendo motivado principalmente pela pujança econômica no país, a partir da demanda por profissionais capacitados.

Esta tendência da solidificação dos cursos de administração está ligada ao caráter de especialização e a crescente busca pela técnica, assim a presença de profissionais para as diferentes funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais torna-se fundamental nas organizações. A expansão de empresas nacionais e multinacionais intensificou a procura por profissionais aptos para a tomada de decisão organizacional.

Vale ressaltar que na medida em que uma economia se torna mais complexa, tende a aumentar a proporção de pessoas ocupadas nas funções gerenciais, ou que influenciam de alguma forma o processo de tomada de decisões. Segundo Tordino (2009) não é claro e nem é

óbvio o que deverão saber essas pessoas, porém, a área de administração propõe-se a ser uma alternativa privilegiada de preparar recursos humanos para ocupar tais posições. O autor ainda complementa, que se a tal se propõe, é nesse prisma que deverá ser julgado o ensino de administração: em que medida está sendo capaz de gerir pessoas corretamente qualificadas para as posições convencionalmente chamadas de gerenciais ou executivas.

Importante ressaltar que para o ensino da administração em áreas correlatas são necessários profissionais aptos a cargos gerenciais e executivos, assim como, preparados para funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais nas organizações de caráter específicos da área de atuação, um destes casos é a área de turismo, objeto de estudo deste projeto.

No Brasil, de acordo com Rejowski (1996), os cursos superiores de turismo, em nível superior, são recentes e datam da década de 70, em 1971, surgiu o primeiro curso de nível superior, criado por uma instituição de ensino privado, a Faculdade de Turismo do Morumbi. No âmbito universitário, a Universidade de São Paulo foi a pioneira, criando o curso de turismo na Escola de Comunicações e Artes em 1973.

À medida que os cursos de Turismo foram crescendo e se desenvolvendo, aumentou também o número de pesquisadores na área. Estes cursos, por sua vez, apresentaram discordância sobre os currículos que eram trabalhados nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Echtner (1995) afirma que o desenvolvimento do ensino em turismo não é tarefa fácil em função da natureza da disciplina, que é segmentada, inter e multidisciplinar, o que cria conflitos e dificulta seu entendimento. Muitas propostas foram apontadas em relação à disciplina; elas variam da incorporação do turismo em áreas de estudo existentes como geografia, administração ou sociologia, ao estabelecimento de programas interdisciplinares ou, ainda, à criação de escolas específicas para o ensino em turismo, que é o caso do curso que se pretende analisar.

É válido acrescentar que os currículos, no Brasil, são elaborados a partir das orientações das Diretrizes curriculares do MEC de 2006. Com base nessas diretrizes, cada IES desenvolve o seu próprio currículo, levando em consideração a realidade da região onde o programa será ofertado.

Os Cursos de Turismo, no que se refere à elaboração dos seus Projetos Político-Pedagógicos, baseiam-se nos Pareceres n° CES/CNE 0146/2002 e resolução n.º 13, de 24 de novembro de 2006, do Conselho Nacional de Educação, que abordam questões sobre o perfil do egresso dos cursos de Turismo, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, o trabalho de conclusão de curso, entre outros. Esse curso deve formar um profissional apto a atuar em mercados altamente competitivos e em constante transformação, exigindo uma formação ao mesmo tempo generalista (no sentido tanto do conhecimento geral, das ciências humanas, sociais, políticas e econômicas) como também de uma formação especializada.

Este estudo é relevante por tratar de um assunto pouco explorado e por se tratar de um aspecto de extrema importância na formação profissional dos bacharéis em turismo, visto que a gestão está inserida na maioria dos campos em que este profissional pode se inserir.

2.1 Habilidades necessárias ao turismólogo

Por ser o turismo uma atividade que envolve várias áreas, bem como uma grande complexidade de compreensão para alcançar a qualidade no desempenho da função, exige-se do profissional turismólogo, um nível de conhecimento amplo e ao mesmo tempo profundo no sentido de que possa agir e transformar a realidade em que atua. Faz-se necessário também,

saber vivenciar o turismo em função da multiplicidade de conhecimentos exigidos e para fazer frente às necessidades empresariais, o turismo exige a atuação de profissionais especializados e formados na área.

Para tal, torna-se necessária uma formação plural do profissional turismólogo no sentido de que suas ações possam estar balizadas em várias análises que levem em consideração o contexto econômico e social, bem como os impactos da implantação de suas propostas. Desta forma, os recursos humanos assumem importância considerável à frente das ações que envolvem o turismo com vistas a contemplar o capital humano como sendo uma fonte de valor agregado às empresas e administrações do turismo (Amorim, 2003).

Desta forma, percebe-se a importância e a contribuição da administração no ensino e na formação dos profissionais que serão os responsáveis pela gestão e pelo desenvolvimento de ações em termos de micro e macro economia, em uma das áreas mais dinâmicas e importantes da economia mundial: o turismo (Amorim, 2003).

Nessa linha de pensamento Spinelli (2002) destaca a importância da formação do turismólogo para atuar em um ambiente cada vez mais diversificado em que se espera do profissional amplo domínio dos conhecimentos, das habilidades e do entendimento necessário para o bom desempenho de suas funções. Ressalta ainda o autor que este profissional deve também progredir no conhecimento específico da área, com base em modelos dinâmicos, de fácil entendimento, bem como saber organizar e sintetizar novos paradigmas surgidos de uma iniciativa aberta às mudanças de que se nutre a complexidade das relações humanas e que se tornam claramente evidentes no campo do turismo. Desta forma, tornar-se-á o turismólogo um profissional flexível e adaptável às diferentes realidades com as quais se depara no exercício de sua profissão.

No entanto, para uma boa formação do profissional do turismo, Ansarah (2002, p. 80) aponta para a necessidade de repensar o modelo de ensino superior em turismo no sentido de que:

Há necessidade de fazer ampla reflexão na educação em turismo com todos os “agentes” envolvidos: docentes, coordenação, técnicos de laboratórios, supervisores de estágio, empresários, não esquecendo da direção das instituições, para que haja um planejamento integrado, com a finalidade de estabelecer a relação existente entre o sistema educativo para se atingir o padrão de qualidade do setor turístico.

Ainda no que tange à formação do turismólogo, Ansarah (2002) destaca a importância do fortalecimento dos projetos pedagógicos das IES no sentido do caráter multidisciplinar e interdisciplinar que o planejamento do turismo exige, assim como, adaptar esse enfoque ao contexto da regionalidade. Aponta ainda a autora que os Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) e Diagnósticos de Turismo Municipal realizados pelos laboratórios de turismo das instituições de ensino permitem o contato do estudante com o mercado de trabalho e a pesquisa científica, assim como, podem criar mecanismos de desenvolvimento do turismo para determinados municípios. Ressalta também que o objetivo do Diagnóstico Turístico Municipal é proporcionar aos alunos a possibilidade de elaborar um plano de desenvolvimento turístico de um município que tenha interesse em ordenar o crescimento do turismo de forma sustentável. Segundo a mesma autora, sobre o Diagnóstico Turístico Municipal há dois objetivos principais:

(...) de um lado os alunos aplicam conceitos teóricos, realizando um trabalho que indique diretrizes viáveis para o desenvolvimento sustentável do turismo. De outro lado, um município que não tenha condições de contratar uma consultoria especializada para a realização do plano, poderá requerer este trabalho que, apesar de ter a finalidade didático-pedagógico, traz sugestões com um forte embasamento

teórico para a viabilidade do desenvolvimento do turismo no âmbito municipal (Ansarah, 2002, p. 34).

Já acerca do Trabalho de Conclusão de Curso, a referida autora enfatiza ser uma espécie de “treinamento para consolidar a transição entre o status de estudante e o status profissional” (p. 36), pois tal trabalho é o último estágio do aluno na Instituição de ensino e deve seguir alguns pressupostos:

O TCC consiste em um processo planejado que deve atender aos preceitos da metodologia e do regulamento instituído pela IES / Curso de Turismo / Hotelaria. Poderá ser realizado em empresas, públicas e privadas, de turismo, hotelaria e áreas afins, independentemente do porte ou ramo de atuação, desde que favoreçam ao bacharelado o desenvolvimento de atividades relacionadas com pesquisa e / ou execução de trabalhos técnicos ou práticos (Ansarah, 2002, p. 36).

Nesse sentido, entende-se que o bacharel em turismo necessita de habilidades fundamentais para se tornar um profissional qualificado individualmente e socialmente que vai desde o impacto vocacional até pontos como iniciativa, determinação, criatividade, persistência, autoconfiança, conhecimentos técnicos e o sentido de profissionalismo. Para tal, durante a graduação, faz-se relevante o acesso a uma visão abrangente e completa acerca da profissão e do mercado turístico. Para que isso seja possível, faz-se necessário um curso orientado por um projeto pedagógico consistente, com objetivos claros e desafiadores, bem como com possibilidades de formação ampla e que contemple os aspectos necessários à formação de um profissional apto para atuar no mercado atual.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

As buscas foram realizadas sobre os campos título, resumo e palavras-chave. Para a análise quantitativa serão analisadas as frequências das categorias pré-estabelecidas. Após este levantamento dos dados foram analisados 199 trabalhos de conclusão de curso entre os anos de 2005 a 2015.

O presente estudo de natureza qualitativa, utilizou-se do método de estudo de caso (Eisenhardt, 1989), com (2006), cuja técnica de análise de dados foi a análise de conteúdo (Bardin, 2011).

Conforme Bardin (2011) acrescenta, a análise de conteúdo pode seguir uma lógica a partir de grades abertas, fechadas e mistas. Na lógica da grade aberta, o pesquisador vai para a fase de análise sem definir suas categorias, enquanto que na lógica da grade fechada o pesquisador define com antecedência quais são as únicas categorias que vai buscar identificar na análise. Já a lógica da grade mista dá a oportunidade ao pesquisador de identificar com antecedência algumas categorias, mas deixa surgirem outras enquanto analisa os dados coletados (Bardin, 2011).

3.2 Definição da amostra e coleta dos dados

Os dados para realização desta pesquisa foram coletados através de análise do PPC do curso de Turismo, vigente desde 2008. Também foram analisados todos os trabalhos de conclusão de curso do período compreendido entre os anos de 2005 a 2015. A escolha pelo curso a ser analisado deu-se em função de uma das pesquisadoras fazer parte do quadro de

docentes desde 2009 bem como por ser o Turismo uma atividade relevante em termos de representatividade econômica.

4. O CURSO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

O curso de Turismo da UEPG foi criado em 24 de novembro de 1997, conforme resolução CA nº 313/97, e instalado no ano de 1998, No setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Em 2010 o curso passou a integrar o setor de Ciências Sociais Aplicadas, o qual faz parte atualmente.

De acordo com o projeto pedagógico, o curso de turismo da UEPG, se propõe a preencher a necessidade de formação e capacitação de profissionais habilitados na área do turismo, buscando desenvolver no acadêmico, habilidades que o levem a ser um profissional competente na área em que vai atuar, conforme as diretrizes curriculares propostas pelo MEC e conforme o eixo norteador do curso, pautado na ênfase do “Turismo Regional: Planejamento, Organização e Desenvolvimento”, pois “turismo é processo sociocultural, ultrapassando o entendimento enquanto função de um sistema econômico. Enquanto processo singular necessita de ressignificações às relações impositivas, aos códigos capitalísticos e aos valores colocados como bens culturais” (Moesch, 2000), destacando que o processo de planejamento deve ser uma constante em todas as disciplinas do curso, sendo que preparará o futuro profissional para as atividades turísticas.

No PPC do curso de Turismo (2008, p. 50) está descrito que:

Uma das finalidades do Curso é a busca constante da interdisciplinaridade, por meio da participação em projetos de outras unidades tais como os departamentos de Administração, Educação, Métodos e Técnicas de Ensino, História, Geociências, Ciências do Solo, Agronomia, Informática, Comunicação Social, Núcleo de Estudos Ambientais, entre outros, propiciando ao aluno, uma formação humanística associada aos conhecimentos técnicos indispensáveis.

Ainda consta no PPC (2008, p. 50) como estratégia importante do curso, “a busca da qualidade de ensino e a parceria por meio de convênios com Fundações Culturais, Prefeituras Municipais, Associações de Municípios, Empresas do ramo turístico (...), Associações Comerciais, Câmara dos Dirigentes Lojistas e órgãos públicos ligados ao Turismo”. É ressaltado ainda que “o profissional em turismo deverá desenvolver atividades empreendedoras, compreendendo as atividades profissionais dentro de uma perspectiva global” (p.50).

Desta forma também prevê-se no PPC que, as articulações entre as várias disciplinas se fazem necessárias, seja pela interdisciplinaridade, seja pelos projetos acadêmicos de vários setores do conhecimento. “O ato de planejar, organizar e desenvolver a atividade turística fará parte de todos os setores de conhecimento teórico aliado a prática nas diferentes disciplinas que compõe a grade curricular do Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa” (PPC, 2008, p.55).

4.1 Perfil do Profissional de Turismo de acordo com o PPC 2008

O Curso de Turismo da UEPG, sob a ótica do PPC procura garantir ao bacharel, no final do curso, um perfil profissional com sólida formação técnica e ampla formação cultural que possibilite:

- O conhecimento e aceitação de valores relativos à responsabilidade, justiça e ética social;

- A formação técnica na atuação da área de organização e desenvolvimento de políticas públicas municipais e estaduais relativas à atividade turística;
- A compreensão da necessidade de constante aperfeiçoamento profissional;
- A capacidade de atuação no planejamento turístico municipal;
- O interesse e formação na área de pesquisa e na área educacional;
- A compreensão do fenômeno turístico nos seus aspectos econômicos, políticos e sócio-culturais;
- O conhecimento de questões relativas à preservação do patrimônio cultural, entendendo-o como o conjunto composto do meio ambiente natural, meio ambiente construído pela sociedade e os bens intangíveis (o saber fazer das comunidades);
- A compreensão dos processos comportamentais e das necessidades dos grupos sociais;
- Os conhecimentos técnicos e habilidades intelectuais para o gerenciamento em cada área do turismo;
- As condições para a escolha de especialização em uma das áreas de conhecimento ou nas linhas de pesquisa ofertadas pelo curso;
- O conhecimento das questões de gestão e empreendedorismo das atividades turísticas que proporcione ao acadêmico crescimento profissional dentro de uma perspectiva educação global.

4.2 Perfil do formador do profissional de turismo

O PPC (2008) prevê que o professor na área de turismo domine conteúdos para a formação do profissional desejado, conforme áreas relativas à:

- Políticas Nacionais e Regionais de Turismo;
- Metodologia do ensino superior;
- Técnicas relacionadas às informações, históricas, termológicas, educacionais, políticas, entre outros traços culturais;

O educador em turismo deve ser um pesquisador, em busca de atualizações constantes, dado o caráter dinâmico e global do mercado turístico, o professor deve pensar o turismo de forma interdisciplinar, buscar estimular a capacidade crítica para o desenvolvimento de habilidades de gestão, compreensão do espaço e valorização das diferenças e oportunidades.

Para a formação do profissional do turismo, o PPC do curso de Turismo da UEPG apresenta as disciplinas que compõem a carga horária do curso, divididas de acordo com as especificações de Formação Básica Geral, Formação Específica Profissional, Disciplinas de Diversificação ou Aprofundamento e Disciplinas Práticas conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL		
ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Geociências	Geografia Aplicada ao Turismo	68
Administração	Administração Aplicada ao Turismo	68
Economia	Aspectos Econômicos do Turismo	68
Contabilidade	Contabilidade	68
Turismo	Antropologia Social do Turismo	68
Turismo	Filosofia e ética no turismo	68
Turismo	Turismo, Tempo e Espaço	68
Ciências Jurídicas	Legislação Aplicada ao turismo	68
Turismo	Métodos e técnicas de pesquisa em turismo I	68
Turismo	Patrimônio Turístico I	68
Turismo	Patrimônio Turístico II	68
Letras Vernáculas	Língua Portuguesa	68
Total de carga horária		816

Quadro 1– Composição do curso de Turismo da UEPG – Disciplinas de Formação Básica Geral
Fonte: Adaptado de PPC Turismo UEPG (2008).

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL		
ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Turismo	Métodos e Técnicas de Pesquisa em turismo II	68
Turismo	Teoria Geral do Turismo	136
Turismo	Orientação de trabalho de conclusão de curso	34
Turismo	Planejamento e organização do turismo I	68
Turismo	Planejamento e organização do turismo II	68
Turismo	Laboratório de planejamento em turismo	68
Turismo	Turismo em áreas naturais I	68
Turismo	Turismo em áreas naturais II	68
Línguas Estrangeiras	Língua estrangeira I	68
Línguas Estrangeiras	Língua estrangeira II	68
Turismo	Hotelaria e meios de hospedagem	68
Turismo	Gestão empreendedora em Turismo	68
Turismo	Marketing Turístico	68
Turismo	Hospitalidade	68
Turismo	Alimentos e bebidas	68
Turismo	Transportes e roteiros	68
Turismo	Agenciamento	102
Turismo	Organização de Eventos	102
Turismo	Estágio	238
Total de carga horária		1564

Quadro 2– Composição do curso de Turismo da UEPG – Disciplinas de Formação Específica Profissional
Fonte: Adaptado de PPC Turismo UEPG (2008).

DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO		
ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Turismo	Diversificada - Políticas públicas em turismo - Laboratório de turismo em áreas naturais I - Laboratório de hospedagem - Turismo, cultura e identidade - Tópicos especiais em turismo I	68
Turismo	Diversificada - Gestão, turismo e entretenimento - Tópicos especiais em turismo II - Laboratório de alimentos e bebidas	68
Turismo	Diversificada - Laboratório de Turismo em áreas naturais II - Laboratório de turismo em áreas urbanas - Cenários e tendências do mercado Turístico	68
Turismo	Diversificada - Metodologia do ensino do turismo - Turismo e responsabilidade social - Tópicos especiais em turismo III - Planejamento e Operacionalização de bares, restaurantes e similares	68
Total de carga horária		272

Quadro 3– Composição do curso de Turismo da UEPG – Disciplinas de Diversificação ou aprofundamento
Fonte: Adaptado de PPC Turismo UEPG (2008).

DISCIPLINAS COM AULAS PRÁTICAS			
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		PRÁTICA	TEÓRICA
Organização de eventos	102	34	68
Agenciamento	102	34	68
Laboratório de planejamento e organização de turismo	68	68	
Estágio	238	204	34

Quadro 4– Composição do curso de Turismo da UEPG – Disciplinas com aulas práticas
Fonte: Adaptado de PPC Turismo UEPG (2008).

No tópico seguinte serão feitas as análises dos TCCs relacionados à área de administração em todo o período pesquisado, aqui delimitado 2005 até 2015, e também será dada ênfase em analisar as disciplinas do PPC do curso.

5. ANÁLISE

Um aspecto importante a ser analisado trata-se da atuação do profissional no curso para o que buscou-se elaborar um quadro com a formação do professor que ministra cada disciplina no curso. Vale aqui destacar que para tal tomou-se como base os anos de 2014 e 2015 haja vista o objetivo de enquadrar todas as disciplinas do curso.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO BÁSICA GERAL		
ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO PROFESSOR
Geociências	Geografia Aplicada ao Turismo	Turismo
Administração	Administração Aplicada ao Turismo	Turismo
Economia	Aspectos Econômicos do Turismo	Economia
Contabilidade	Contabilidade	Contabilidade
Turismo	Antropologia Social do Turismo	História
Turismo	Filosofia e ética no turismo	História
Turismo	Turismo, Tempo e Espaço	Turismo
Ciências Jurídicas	Legislação Aplicada ao turismo	Direito
Turismo	Métodos e técnicas de pesquisa em turismo I	Turismo
Turismo	Patrimônio Turístico I	História
Turismo	Patrimônio Turístico II	Turismo
Letras Vernáculas	Língua Portuguesa	Letras

Quadro 5– Disciplinas de Formação Básica Geral – Formação do Professor
Fonte: Elaborado pelos autores.

DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA PROFISSIONAL		
ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO PROFESSOR
Turismo	Métodos e Técnicas de Pesquisa em turismo II	Turismo
Turismo	Teoria Geral do Turismo	Turismo
Turismo	Orientação de trabalho de conclusão de curso	Turismo / História
Turismo	Planejamento e organização do turismo I	Turismo
Turismo	Planejamento e organização do turismo II	Turismo
Turismo	Laboratório de planejamento em turismo	Turismo
Turismo	Turismo em áreas naturais I	Turismo
Turismo	Turismo em áreas naturais II	Turismo
Línguas Estrangeiras	Língua estrangeira I	Letras
Línguas Estrangeiras	Língua estrangeira II	Letras
Turismo	Hotelaria e meios de hospedagem	Turismo
Turismo	Gestão empreendedora em Turismo	Turismo
Turismo	Marketing Turístico	Turismo
Turismo	Hospitalidade	Turismo
Turismo	Alimentos e bebidas	Turismo
Turismo	Transportes e roteiros	Turismo
Turismo	Agenciamento	Turismo
Turismo	Organização de Eventos	Turismo
Turismo	Estágio	Turismo

Quadro 6– Disciplinas de Formação Específica Profissional – Formação do Professor
Fonte: Elaborado pelos autores.

DISCIPLINAS DE DIVERSIFICAÇÃO OU APROFUNDAMENTO		
ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO PROFESSOR
Turismo	Diversificada Políticas públicas em turismo Laboratório de turismo em áreas naturais I Laboratório de hospedagem Turismo, cultura e identidade Tópicos especiais em turismo I	Turismo
Turismo	Diversificada Gestão, turismo e entretenimento Tópicos especiais em turismo II Laboratório de alimentos e bebidas	Turismo
Turismo	Diversificada Laboratório de Turismo em áreas naturais II Laboratório de turismo em áreas urbanas Cenários e tendências do mercado Turístico	Turismo
Turismo	Diversificada Metodologia do ensino do turismo Turismo e responsabilidade social Tópicos especiais em turismo III Planejamento e Operacionalização de bares, restaurantes e similares	Turismo

Quadro 7– Disciplinas de Diversificação ou aprofundamento – Formação do Professor

Fonte: Elaborado pelos autores.

DISCIPLINAS COM AULAS PRÁTICAS		
ÁREAS DE CONHECIMENTO	DISCIPLINAS	GRADUAÇÃO PROFESSOR
Turismo	Organização de eventos	Turismo
Turismo	Agenciamento	Turismo
Turismo	Laboratório de planejamento e organização de turismo	Turismo
Turismo	Estágio	Turismo

Quadro 8– Disciplinas com aulas práticas – Formação do Professor

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com os quadros apresentados, a grande maioria dos professores do curso de Bacharelado em turismo da universidade estudada tem formação em turismo, o que apresenta uma valorização da profissão. Porém, também apresenta um alerta quanto à formação multidisciplinar extremamente ressaltada por Ansarah e Moesch ao apontarem a importância para a formação multidisciplinar do Bacharel em Turismo, o ensino da administração como disciplina essencial na formação do acadêmico, tendo em vista que no futuro este poderá ocupar cargos diretamente ligados à gestão como: gerente hoteleiro; supervisor de parques públicos, gerente de operadoras e agências de viagens, entre outros, além de ter seu próprio empreendimento ligado à área.

Desta forma, percebe-se que no curso em análise não há tal preocupação, quer seja no aspecto de disciplinas específicas relacionadas à administração e também pelo fato de que não consta na relação de docentes atuantes do curso, nenhum professor com formação em administração, nem na principal disciplina que seria Administração Aplicada ao Turismo. Pode-se inferir aqui uma falha no sentido da valorização da área, haja vista que outras áreas como economia, contabilidade e letras, são ministradas por docentes com formação específica.

Ressalta-se aqui uma dissonância em relação ao enfatizado por autores que apontam a importância do ensino da administração para a formação do turismólogo conforme aponta Amorim (2003) quando destaca a importância e a contribuição da administração no ensino e na formação dos profissionais que serão os responsáveis pela gestão e pelo desenvolvimento de ações em termos de micro e macro economia, em uma das áreas mais dinâmicas e importantes da economia mundial: o turismo.

Ainda tangenciado à análise da matriz curricular do curso de turismo constante no PPC 2008, em leitura às ementas das disciplinas relacionadas à área de administração, pouca profundidade nos temas, o que se entende, sob o entender dos pesquisadores dar-se em virtude de que as disciplinas foram criadas para serem ministradas por docentes formados em turismo e não em administração. Cabe aqui inferir a necessidade do Núcleo Docente Estruturante do Curso reavaliar as ementas e repensar o docente responsável pelas disciplinas com o intuito de aprofundar a compreensão da área por parte dos discentes, haja vista estar previsto no PPC tal necessidade de formação do turismólogo ao destacar que “o curso de Turismo da UEPG, sob a ótica do PPC procura garantir ao Bacharel, no final do Curso, um perfil profissional com sólida formação técnica e ampla formação cultural que possibilite” dentre diversos aspectos, “os conhecimentos técnicos e habilidades intelectuais para o gerenciamento em cada área do turismo” e também “o conhecimento das questões de gestão e empreendedorismo”.

Em observância no rol de disciplinas do curso percebe-se que mesmo dando ênfase à formação empreendedora ao turismólogo, não há a disciplina de empreendedorismo no curso, mesmo sendo uma recomendação por parte do Ministério da Educação que o empreendedorismo faça parte do ensino como um todo.

Conforme destacado anteriormente se propôs uma análise da inserção do ensino da administração na formação do bacharel em turismo da UEPG, a partir dos trabalhos de conclusão de curso, para tal foram analisados os trabalhos apresentados e entregues no período de 2005 a 2015, visando identificar a presença de temas relacionados à área de administração.

Para o alcance dos objetivos propostos foi realizado um levantamento nos trabalhos de conclusão de curso buscando identificar a presença de temas relacionados à área de administração no título, resumo e palavras-chaves, como resultado segue a tabela:

ANO	NÚMERO DE TCCs	TÍTULO	RESUMO	PALAVRAS-CHAVE	TOTAL DE TRABALHOS LIGADOS À ÁREA
2005	22	6	7	5	7
2006	24	6	7	5	7
2007	13	2	3	2	3
2008	22	5	5	4	5
2009	20	2	5	4	5
2010	15	1	4	4	4
2011	19	1	3	2	3
2012	16	1	2	1	2

2013	22	2	3	3	3
2014	11	1	3	2	3
2015	15	1	2	2	2

Tabela 1 – Quantidade de TCC's no período de 2005 a 2015.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os anos de 2005 a 2009 apresentaram um número maior de TCC's ligados à administração seja no título, no conteúdo do resumo ou nas palavras-chaves, fato este que pode estar diretamente ligado à formação base dos professores que compunham o quadro do departamento de turismo na época, pois lecionavam dois professores formados em administração conforme levantamento feito junto à coordenação do curso.

Ao se pesquisar as palavras chaves e os resumos dos trabalhos analisados percebeu-se maior concentração nos temas planejamento, gestão, patrimônio e turismo em áreas naturais.

O termo empreendedorismo aparece apenas em três trabalhos de conclusão de curso entre os analisados, o que pode caracterizar-se como uma falha no PPC por não dar destaque a tal disciplina a qual possibilitaria aos discentes desenvolver Planos de Negócios na área de turismo, e não ficarem somente atrelados a desenvolver atividades como planejadores do turismo em órgãos públicos ou em áreas naturais, agentes de viagens ou funcionários da rede hoteleira.

Um fato que chamou atenção dos pesquisadores foi que nos anos de 2005; 2006 e 2008, conforme Tabela 1, o número de trabalhos com títulos relacionadas à administração foi maior. Buscou-se investigar a causa e concluiu-se que nesses anos em específicos o professor que lecionava Administração e o que lecionava Marketing Turístico eram formados em Administração. Tal fato observa-se também no que tange ao número total de trabalhos ligados à área que nesses mesmos anos também foram mais representativos. Porém aqui cabe apontar que quando se analisou os temas ligados à área, levou-se em consideração ser o trabalho relacionado a planejamento de viagem, organização de eventos, Planejamento e Operacionalização de bares, restaurantes e similares, etc, os quais, nos nomes de disciplinas relacionam-se, porém as ementas estão mais direcionadas a aspectos diretamente tangenciados às atividades turísticas e não tão voltados à área da administração.

Cabe aqui ressaltar a importância que seria a disciplina de empreendedorismo para trabalhar em conjunto com planejamento e operacionalização de bares, restaurantes e similares, haja vista trazer a mesma mais base para desenvolvimento e geração de ideias, criatividade, elaboração de plano de negócios, dentre outros fatores relevantes para a criação de uma atividade empreendedora.

Sendo assim, ao se analisar o quadro de disciplinas propostas no curso, sugere-se a inserção de mais disciplinas diretamente ligadas à administração. Disciplinas estas que preparem o futuro profissional para cargos gerenciais e executivos, assim como, sejam preparados para funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais nas organizações.

Pode-se também inferir a partir das análises dos trabalhos de conclusão de curso, do PPC do curso e de alguns apontamentos informais da coordenação, bem como da própria experiência como docente no curso, de uma das pesquisadoras que não é dada importância relevante à área de administração, mesmo estando claro nas diretrizes curriculares nacionais do curso e também no PPC da IES tal necessidade para a formação do profissional turismólogo, além da relevância apontada por autores que estudam o referido tema.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo por ser um fenômeno complexo, observado mundialmente, é considerado uma atividade econômica de grande relevância e crescimento, pois, além da elevada capacidade de geração de empregos, reflete diretamente no produto interno bruto dos destinos explorados. Ao analisar-se o ensino do turismo, compreende-se a importância da estruturação que esta atividade deve ter. Desta forma acredita-se que o ensino da administração na formação dos profissionais bacharéis em turismo, que serão os responsáveis pela gestão e planejamento da área é indispensável.

Levando-se em consideração que o turismo deve servir à finalidade tanto acadêmica quanto profissional, pesquisadores procuram desenvolver estruturas amplas de referência para o currículo do curso. Assim sendo, o currículo deve sempre ser desenvolvido tentando promover o equilíbrio entre a teoria e a prática. Também, ao invés de preparar apenas profissionais qualificados para o mercado, deve da mesma forma, contribuir para que estes aprendam a pensar a sociedade de forma global.

Apesar da percepção da relevância que os recursos humanos assumem frente das ações que envolvem o turismo com vistas a contemplar o capital humano como sendo uma fonte de valor agregado às empresas e administrações do turismo (Amorim, 2003), no curso em análise não se constatou, nem no rol de disciplinas, nem nos trabalhos de conclusão de curso, ênfase a tal temática. Cabe assim, destacar que tal tema seja revisto pelo Núcleo Docente Estruturante do curso de Turismo da IES estudada objetivando inculcar nos discentes, tal habilidade haja vista ser de suma importância para a gestão no atual mercado altamente competitivo.

Desta forma, percebe-se a importância e a contribuição da administração no ensino e na formação dos profissionais que serão os responsáveis pela gestão e pelo desenvolvimento de ações em termos de micro e macroeconomia, em uma das áreas mais dinâmicas e importantes da economia mundial: o turismo (Amorim, 2003).

Como limitação do presente estudo destaca-se a demora em se conseguir os materiais (Cds dos TCC's) para análise em virtude de tratar-se de IES pública onde todo e qualquer processo que envolva documentos a serem analisados demanda tempo para deliberação por parte dos envolvidos.

Como sugestão para estudos futuros recomenda-se desenvolver trabalhos que busquem investigar a expectativa dos discentes ingressantes acerca do ensino da administração e fazer um comparativo com os discentes concluintes a fim de entender se existe uma expectativa em relação ao entendimento da área de gestão por parte dos futuros turismólogos.

Sugere-se também que seja desenvolvido estudo comparativo entre as IES do Brasil que oferecem o curso de turismo analisando-se as matrizes curriculares das mesmas para constatar se há cursos que dão maior ênfase à área de administração, bem como se em outras IES as disciplinas específicas são trabalhadas por profissionais formados em administração ou em turismo assim como na IES pesquisada no presente estudo.

REFERÊNCIAS

AMORIM, C. G. Modelo sistêmico de formação e capacitação de recursos humanos no turismo como estratégia de mercado e fator competitivo. In. REJOWSKI, Mirian; COSTA, Benny Kramer (Orgs.). *Turismo contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão*. São Paulo : Atlas, 2003.

ANSARAH, M. G. R. *Formação e capacitação do profissional em turismo e hotelaria: reflexões e cadastro das instituições educacionais no Brasil*. São Paulo: Aleph, 2002.

_____ *Como aprender turismo como ensinar*. São Paulo: Senac, 2001. V 2.

ANSARAH, M. G. dos R. e REJOWSKI, M. 1994. Cursos superiores de turismo e hotelaria no Brasil. *Turismo e Análise*. São Paulo: ECNUSP, v.5, n. 1, p 116-128, maio.

COVRE, M. L. M. *A formação e a ideologia do administrador de empresas*. 3 ed. São Paulo, Cortez, 1991. p. 59-86.

CRUZ, L. *Proposta de grade curricular para os cursos de graduação em administração: o caso da FAEB – UFSC*. Florianópolis, 2005, 317 f. Tese. (Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina.

LARA, F. O ensino da administração nos Cursos de turismo no Brasil e a Formação do Turismólogo. *Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica*, Vol. 12 - nº 3 - p. 277–298 / set-dez 2010.

MOESCH, M. *O fazer-saber turístico: possibilidades e limites de superação*. In: In: Turismo: 9 propostas para um saber fazer. Gastal, S. (org.) Porto Alegre EDIPUCRS, 2000.

MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

REJOWSKI, M. *Turismo e pesquisa científica*. São Paulo: Papirus, 1996.

RIOS, Terezinha Azeredo. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo: Cortez Editora, 2001.

SPINELLI, S.M. *A importância da formação profissional em turismo*. In: NETO SHIGNUV, A. MACIEL, L.S.B. (Orgs). Currículo e formação profissional: nos cursos de turismo. Campinas: Papirus, 2002.

TRIGO, L. G. G. *A importância da educação para o turismo*. In. LAGE, B. H. G.; MILONE, P. C. (Orgs.) *Turismo: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2000.